



# SOAMARCE INFORMA

## 011/2020

ANO III 11 DE MARÇO DE 2020

Sociedade dos Amigos da Marinha do Ceará – Fundada em 23 de janeiro de 1974

## Fragata *Independência* zarpou para compor a FTM-UNIFIL no Líbano

**N**o dia 08 de março, a Fragata *Independência* zarpou da Base Naval do Rio de Janeiro para o Líbano, com o propósito de substituir a Corveta *Barroso* na função de Navio-Capitânia da Força-Tarefa Marítima da Força Interina das Nações Unidas no Líbano (FTM-UNIFIL). Após seis meses de preparo para a “prontificação” dos membros da tripulação, coordenado pela Subchefia de Operações de Paz (SC-4) do Ministério da Defesa e de instruções específicas conduzidas pela Marinha do Brasil, ocorreu a cerimônia de desatracação, presidida pelo Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, Comandante de Operações Navais. O evento contou com a presença de representantes do Ministério da Defesa, de Oficiais-Generais da Marinha do Brasil e de familiares da tripulação do navio.

MB



Cerimônia de desatracação da Fragata *Independência*.

A UNIFIL foi criada em 1978 e tem o propósito de manter a estabilidade na região, desde a retirada das tropas israelenses do território libanês. Atualmente, possui um contingente militar de aproximadamente 10 mil homens e mulheres de mais de 40 países, dentre eles, o Brasil. A FTM-UNIFIL, estabelecida em 2006, é a pioneira na condição de caráter naval, por meio da Força Tarefa Marítima, como parte de uma Missão de Manutenção de Paz, sob a égide da ONU. Desde 2011, é comandada por um Almirante brasileiro e, atualmente comanda a FTM o Contra-Almirante Sergio Renato Berna Salgueirinho, a missão possui cerca de 730 militares, em seis

navios das Marinhas: da Alemanha, de Bangladesh, da Grécia, da Indonésia, da Turquia e do Brasil. Fonte: MD

## Marinha do Brasil promove o “Seminário Mulheres Paz e Segurança”

**A** Marinha do Brasil, por meio do Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (CGCFN) e do Centro de Operações de Paz de Caráter Naval (COPazNav), promove no dia 12 de março, no Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (CIASC), na Ilha do Governador-RJ o Seminário Mulheres, Paz e Segurança: 20 anos da agenda da Resolução ONU 1325 e os 40 anos da mulher na Marinha”.

O evento celebra os 40 anos do ingresso da mulher na Força e os 20 anos da agenda da Resolução ONU 1325, que evidencia a importância da promoção da igualdade na participação das mulheres em todas as fases dos processos de construção da paz. O seminário tem como propósito discutir os avanços e desafios nos tempos atuais sobre a real inclusão das mulheres e a relevância de seu papel em todos os setores da sociedade, em períodos de paz ou de conflito.



O seminário será organizado em dois painéis: “20 anos da agenda da Resolução 1325 – A visão dos especialistas” e “Os 40 anos da mulher na MB”. Os temas em pauta serão abordados por especialistas, oficiais-generais e oficiais superiores da MB, como a Capitã de Fragata Marcia Andrade Braga, que recebeu em 2019 o prêmio de “Defensora Militar da Igualdade de Gênero da ONU”, em Nova York.

Inscrições, programação e mais informações estão disponíveis na página <http://www.marinha.mil.br/ciasc/seminariomulheres>. Fonte: MB

## Acordo militar entre BR e EUA objetiva pesquisa, desenvolvimento, teste e avaliação

**N**o último dia 08 de março, os governos do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA) firmaram o Acordo de Pesquisa, Desenvolvimento, Teste e Avaliação (RDT&E em inglês). O objetivo do RDT&E é abrir caminho para que os dois governos desenvolvam futuros projetos conjuntos alinhados com o mútuo interesse das partes, abrangendo a possibilidade de aperfeiçoar ou prover novas capacidades militares.

Na ocasião da visita do presidente Jair Bolsonaro ao Southern Command (SOUTHCOM), o chefe do Estado-Maior Conjunto das Forças Armadas do Brasil (EMCFA), Tenente-Brigadeiro-do-Ar Raul Botelho, e o Comandante do Comando Sul dos Estados Unidos, Almirante-de-Esquadra Craig Faller, assinaram o acordo RDT&E. Os ministros da Defesa, Fernando Azevedo e Silva, das Relações Exteriores, Ernesto Araujo, de Minas e Energia, Bento Albuquerque, e do Gabinete de Segurança Institucional, Augusto Heleno, participaram da cerimônia.



Divulgação

Presidente Jair Bolsonaro e autoridades.

A classificação do Brasil como um aliado preferencial extra OTAN foi um passo fundamental para viabilizar o RDT&E. Além de ampliar a penetração comercial brasileira no mercado de defesa dos EUA, o acordo poderá facilitar a entrada de produtos brasileiros em outros 28 países membros da OTAN, grande parte dos quais têm acesso ao fundo americano de Defesa. O RDT&E tem como um de seus pilares a adoção do padrão OTAN para todos os produtos que forem produzidos.

Fonte: [defesanet.com.br](http://defesanet.com.br)

## Tripulação da AgAracati da Capitania dos Portos participa de palestra na EAMCE

**O** Núcleo de Assistência Social (NAS) da Escola de Aprendizes-Marinheiros do Ceará (EAMCE) realizou palestra



EAMCE

Tripulação da AgAracati na EAMCE.

Sociedade Amigos da Marinha – CE SOAMAR-CE Diretoria de Divulgação  
Av. Vicente de Castro, 4917, bairro Vicente Pinzon – Fortaleza/CE 60.180-410  
Fone: (85)3219-5558 [soamarce.divulg@gmail.com](mailto:soamarce.divulg@gmail.com)

sobre a Assistência Integrada na Marinha do Brasil para a tripulação da Agência da Capitania dos Portos do Ceará em Aracati. A palestra, realizada em fevereiro, teve como objetivo divulgar os programas e as ações sociais previstos na DGPM-501, bem como os projetos sociais do NAS/EAMCE para o ano de 2020. A Encarregada do Serviço Social da EAMCE, Capitão-Tenente (T) Danniely ressalta a relevância do trabalho de Assistência Social na Marinha: "Todas as atividades desenvolvidas, principalmente, no âmbito da prevenção, contribuem, sobremaneira, para o aumento da qualidade de vida de toda a Família Naval".

Fonte: EAMCE

## ANVISA reforçou a vigilância contra o novo coronavírus

No final de fevereiro, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA emitiu uma nova nota técnica que ampliou a vigilância contra o novo coronavírus nos portos brasileiros. De acordo com a nota, as autoridades portuárias devem ser avisadas com 30 dias de antecedência sobre a chegada de navios que passaram por algum país onde foram registrados casos da doença. As novas normas da Anvisa preveem ainda que as embarcações que tiverem histórico de viagem para locais onde houve a transmissão do coronavírus devem apresentar o Livro Médico de Bordo quando solicitarem a emissão do Certificado de Livre Prática.

Desta forma, comandantes e agentes marítimos devem acrescentar informações sobre os novos países com o surgimento Covid-19 na Declaração Marítima de Saúde (DMS), em documento que deve ser preenchido para a avaliação das autoridades quanto à emissão de Livre Prática nos portos do país. A Anvisa também recomenda que, em casos suspeitos de coronavírus, o tripulante deve ser mantido em local isolado e deve ser disponibilizada máscara cirúrgica até que seja realizada uma vistoria pela autoridade sanitária, em conjunto com a vigilância epidemiológica, no navio. Essas orientações fazem parte do Plano de Contingência local.



Depois que a avaliação for realizada, as autoridades poderão definir se o caso será descartado como suspeito ou o tripulante será mantido a bordo

em quarentena. O tripulante também poderá ser removido para o hospital referência no combate à doença na região.

As recomendações feitas pela Anvisa devem estar em material informativo a ser divulgado em português em inglês. As recomendações quanto ao uso do Equipamento de Proteção Individual (EPI) também deverão ser comunicadas aos práticos, servidores da Receita Federal, Polícia Federal, Marinha do Brasil e Vigiagro, bem como os demais trabalhadores que tiveram contato direto com viajantes oriundo dessas áreas com transmissão local do novo coronavírus. Fonte: [www.santaportal.com.br](http://www.santaportal.com.br)

